

Cálculos do Planalto dão 328 votos para os cinco anos

JOSIAS DE SOUZA

Secretário de Redação do Suplente de Brasília

O presidente Sarney, sete de seus ministros e o líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), reunidos anteontem à noite no Palácio da Alvorada, fizeram suas contas e chegaram a um resultado considerado por todos "surpreendente": a emenda que prevê cinco anos de mandato para Sarney, de autoria do deputado Matheus Jensen (PMDB-PR), conta com exatos 328 votos dos 589 disponíveis no plenário da Constituinte. Por esses cálculos, portanto, os quatroanistas reuniriam apenas 231 votos — uma diferença de 97 votos favoráveis a Sarney.

Sarney dispõe de uma lista dos 328 parlamentares que estariam do seu lado. O "campeão" na disputa por novas adesões à tese dos cinco anos é o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. Na bancada do PFL baiano, por exemplo, não há, segundo afirma, uma defeção sequer: "Os catorze pefelistas baianos estão comigo", assegura Magalhães.

Não foi difícil para Sarney e seus ministros levantar o número de parlamentares que estariam favoráveis aos cinco anos. O governo está estruturado para acompanhar, passo a passo, "a dança" de cincoanistas e quatroanistas. Há ministros e parlamentares incumbidos de coordenar as bancadas estaduais. No caso da

Bahia, por exemplo, os responsáveis pela manutenção da "superioridade" dos cinco anos são Prisco Viana, ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente e Carlos Sant'Anna (no PMDB), e Antônio Carlos Magalhães (no PFL). O ministro da Agricultura, Íris Rezende, também presente ao encontro do Alvorada, se responsabiliza pela bancada do seu Estado, Goiás, e assim sucessivamente.

Além de Magalhães, Íris, Prisco e Sant'Anna, estiveram na reunião com o presidente os ministros Borges da Silveira (Saúde), Ronaldo Costa Couto (Gabinete Civil), Jádor Barbalho (Reforma e Desenvolvimento Agrário), e João Alves (Interior).

Governo vai estimular rapidez na votação, diz Alves

Do Suplente de Brasília

O ministro da Administração, Aluizio Alves, disse ontem, às 21h10, após participar de uma reunião no Palácio da Alvorada com o presidente José Sarney, outros oito ministros e o líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), que o governo vai estimular a votação da nova Constituição no menor prazo possível como forma de dar "estabilidade para o país e às instituições".

Alves disse ainda que Sarney afirmou aos ministros que acha que já "tem a maioria para votar os cinco anos" de seu mandato no Congresso constituinte. Segundo Alves, todos os ministros presentes à reunião se esforçarão pela vitória da tese. "Os maiores interessados em uma votação rápida são os defensores do mandato de quatro anos. Agora, se eles dificultarem os trabalhos não vai adiantar, nada. Mesmo que se defina o mandato em quatro

anos — o que não acreditamos que aconteça — não haverá tempo hábil para a realização das eleições", disse.

Estiveram presentes também os ministros Hugo Napoleão (Educação), Paulo Brossard (Justiça), Almir Pazzianotto (Trabalho), Abreu Sodré (Relações Exteriores), José Reinaldo (Transportes), Luiz Henrique (Ciência e Tecnologia), Vicente Fialho (Irrigação) e Costa Couto (Gabinete Civil).

Jânio divulgará texto pró-Sarney no "Fantástico"

Do Reportagem Local

Desde o último sábado, dia 16, quando ocupou por mais de cinco minutos o noticiário do Jornal Nacional da Rede Globo de Televisão, levado ao ar às 20h, o prefeito de São Paulo, Jânio da Silva Quadros, vem se dedicando à elaboração de um manifesto que, segundo informações de seu gabinete, deverá ser lido durante o "Fantástico", programa dominical da Globo, em data ainda não fixada.

No manifesto, Jânio deverá fazer um balanço dos trabalhos do Congresso constituinte, defender as propostas propostas do grupo suprapartidário Centro e lançar um apelo pela aprovação do mandato de cinco anos para o presidente José Sarney.

Segundo apurou a Folha, a aparição de Jânio num dos horários mais privilegiados da Rede Globo, no momento em que as negociações em torno da fixação do mandato de Sarney passam por uma fase delicada no Congresso constituinte, pode se transformar em mais um recado do Palácio do Planalto — articulado pelo ministro das Comunicações e amigo pessoal do presidente, Antônio Carlos Magalhães — aos parlamentares que ainda vacilam em fechar questão pelos cinco anos de mandato.

Para alguns amigos íntimos do ex-presidente Jânio Quadros, o aviso pode ter o endereço certo do Palácio dos Bandeirantes e dos outros presidentiais do governador paulista Orestes Quercia.

Espago 'oferecido'

Camillo Cristóvão Jr., chefe de gabinete da Prefeitura de São Paulo, deu a candidatura de Jânio e diz que a Rede Globo "ofereceu" o espaço do "Fantástico" para que o ex-presidente se manifestasse sobre os últimos acontecimentos políticos do país. "Não há ainda uma data certa para o pronunciamento, mas ele deverá durar uns três minutos", disse Camilho (como é chamado por Jânio), por telefone, à Folha.

Para Duarte Nogueira, presidente do PTB de São Paulo — partido do qual Jânio se desligou há mais de sete meses —, "a Globo, alinhada, como Jânio, ao poder central, tem aberto ultimamente muito espaço para ele defender o presidente Sarney". Nogueira acrescenta que a "loganda" de Jânio é apostar no fechamento do regime, criando, "como sempre fez", uma polarização entre posições radicais.

Jânio na Globo

Além da participação no "Fantástico", Jânio estará em dois outros programas especiais da Rede Globo nos próximos dias. No domingo, será entrevistado por Joelmir Beting no "A Palavra é Sua" e na segunda-feira — dia do aniversário da cidade de São Paulo e de Jânio — ele acompanhará um repórter da emissora pelos principais pontos e obras de sua gestão na cidade, durante o programa "Bon Dia São Paulo", que terá, excepcionalmente, uma hora e meia de duração.

Procurando ontem à noite no Rio de Janeiro, o presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, afirmou — através de sua assessora — que "não tenho nada a falar, ainda".